



Quinta-feira, 16 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos,

Cometer erros e ser ignorante diante da Sabedoria e da Verdade do Criador se tornou algo comum na consciência humana. E não é o maior pecado do homem desviar-se do Caminho e perder-se, já que os estímulos do mundo lhe oferecem tantos caminhos pelos quais se distrair e se perder.

O grande pecado do homem é permanecer caminhando na direção equivocada quando, em verdade, já percebeu que não está no lugar correto.

O grande pecado é não aceitar a Mão de Deus que se estende a vocês e os convida a retornar ao ponto no qual estavam antes de errar.

É o grande orgulho humano que os impede de descobrir a verdade. É a grande ignorância que se esconde atrás da soberba que os faz sentir conhecedores de todas as coisas e donos do seu destino.

Algumas almas, filhos, comprometeram-se com Deus desde o princípio a levar adiante a reparação de erros universais por intermédio da própria redenção. É por este motivo que o Senhor tanto insiste e, de todas as formas, tenta ajudá-los a dar os seus passos.

Porém, apenas o esforço de Deus não é suficiente, porque o Criador não pode viver a redenção de seus espíritos e não pode superar as suas provas por vocês, porque se assim fosse não haveria mérito algum em vir ao mundo.

Filhos, em oração pelas almas, venho pedir-lhes que se rendam diante de Deus, que entreguem suas resistências, apesar do medo que sentem, e que se permitam viver esta entrega e retirar de vocês o controle da própria vida.

Vivam a entrega sem medo de perder a si mesmos.

Vivam a entrega sem medo de não cumprir as metas pessoais.

Vivam a entrega sem medo de soltar os planos individuais, aspirações, desejos, conquistas e derrotas.

Vivam a entrega sem medo de conhecer verdadeiramente a si mesmos e descobrir que nada do que aparentavam ser é o que são.



Filhos, venham ao Coração de Deus sem temor. Nada de mal lhes poderá acontecer. A dor que sentirão é parte da ilusão que vivem; é a dor de morrer para o mundo e descobrir uma nova vida; é a dor de ferir aquilo que sempre alimentaram e fortaleceam com as ilusões; é a dor de reconhecer os próprios erros e de se descobrirem imperfeitos.

Vivam a liberdade de saber que não pertencem a este mundo e que, em verdade, não são essa matéria corrompida.

Vivam a liberdade de se unirem a Deus e de se deixarem guiar por Ele sem preocupação com o destino pessoal.

Vivam a liberdade de não ter de buscar nada, não competir, não cobiçar, não querer ser, saber, sentir nem viver; apenas deixar-se ser, sentir e viver por Deus.

É a intenção que os levará a esse encontro. É a renúncia que lhes abrirá o caminho. É a entrega que os fará livres.

Aquele que conheceu a liberdade e agora os chama a este caminho,

São José Castíssimo